

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM EM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Rayla Maria Gomes da Silva Sousa

Yasmin Gomes Brito

Autores: Vanessa da Conceição da Silva

Ívine Daniely França Teixeira

Tatiana Maria Melo Guimarães

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O transtorno afetivo bipolar é uma condição psiquiátrica caracterizado pela oscilação entre episódios maníacos e períodos de normalidades, podendo ocasionar o aumento de risco de suicídio e impactos no desenvolvimento cognitivo do indivíduo. Os pacientes com essa patologia costumam apresentar sinais e sintomas como: agitação, insônia, delírio de grandeza e alucinações auditivas. Devido as limitações que a doença pode trazer, a assistência de enfermagem é crucial para prestar os cuidados necessários, como, verificar problemas somáticos, socializar o paciente e auxiliar nas estratégias de enfrentamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na assistência a paciente portador de transtorno afetivo bipolar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado por discentes de enfermagem durante a vivência da assistência a paciente com transtorno afetivo bipolar. As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário e revisão da literatura. **RESULTADOS:** Paciente com 30 anos, sexo feminino, nascido em Teresina-PI, foi levada ao hospital pela mãe, após episódio de inquietação e agressividade física e verbal. Deu entrada ao hospital com agitação psicomotora. A mãe da paciente relata que a primeira crise ocorreu aos 13 anos de idade, o tratamento foi realizado pelo CAPS até os 18 anos, quando parou de frequentar por uma época. Apresentou ideação, planejamento e tentativa de suicídio. Ao exame da admissão, encontra-se desorientada, afeto e humor restrito e apático, quanto a linguagem, apresenta coprolalia, alucinações visuais e auditivas e agitação psicomotora. Hipertensa, nega alergias. Quanto ao exame físico, paciente apresenta mobilidade preservada, pele hidratada, diurese espontânea, insônia e higiene adequada. Os diagnósticos de enfermagem elencados foram: “insônia relacionada à baixa resiliência psicológica, caracterizada por humor alterado” e “confusão aguda associada a transtorno afetivo bipolar, evidenciada por agitação psicomotora”. Como resultados, esperou-se “regular a temperatura corporal” e “melhorar a comunicação”. As intervenções: utilizar manta térmica e melhorar a comunicação verbal e não-verbal. **CONCLUSÃO:** A atividade acadêmica possibilitou a aquisição de conhecimentos acerca da realidade de uma paciente portadora de transtorno afetivo bipolar, baseado nisso, é possível identificar a importância da assistência de enfermagem na prestação de cuidados a pacientes afetados neurologicamente.